



## Aos 88 anos, Prof. Rubem Tabacof ganha título de cidadão de Salvador

Era muito difícil acompanhar os avanços da Cardiologia na pequena Salvador de 1940, onde não havia mais do que duas dúzias de médicos. E foi para não ficar para trás que o recém-formado **Rubem Tabacof** resolveu se associar à Sociedade Brasileira de Cardiologia. “Ao nos tornarmos sócios, foi como se o mundo se abrisse, passamos a receber informações sobre tudo o que ocorria no mundo da Medicina”, lembra ele, “e aos poucos conseguimos que os grandes cardiologistas de São Paulo, do Rio e mais tarde do exterior fossem a Salvador para simpósios, mesas-redondas e conferências”.

O orgulho do professor, que acaba de se aposentar definitivamente, é ter conseguido levar o Congresso anual da SBC para Salvador, “o primeiro a se realizar fora do eixo Rio–São Paulo”, ainda na década de 1960. E seu envolvimento com a SBC foi tão grande, que em 1963 foi eleito presidente da entidade.

Esses fatos Rubem Tabacof lembrou no dia 23, quando a Câmara Municipal de Salvador lhe concedeu o título de cidadão. “Foi um caso único, o título foi concedido por unanimidade, o que nunca acontece”, diz ele; mas explica que entre os vereadores muitos foram seus clientes e outros são ex-alunos que gostam dele. E que acha que foi um bom professor. E é com alguma mágoa que foi aposentado compulsoriamente do magistério aos 70 anos, “justamente quando estava no auge de minha atividade didática”.



### Da Bessarábia para o Brasil

Natural da Bessarábia, Rubem Tabacof viveu uma primeira infância amarga, por causa do anti-semitismo russo, que levou sua família a emigrar. “Minhas irmãs queriam estudar, era difícil, e por isso, quando um irmão que tinha vindo para o Brasil conseguiu os vistos, viemos todos, eu com quatro anos de idade, e chegamos a Salvador em 1924.”

Em apenas dois anos, Tabacof dominou totalmente a língua e, muito estudioso, “eu tinha garra”, confessa, entrou em segundo

lugar no vestibular para a Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, onde mais tarde viria a ser professor.

“Eu estudava 18 horas por dia”, lembra, e assim, logo depois de se formar em 1940, passou em primeiro lugar no concurso para médico do IAPI, que teve 148 candidatos.

Viúvo há cinco anos, de “minha Rosinha inesquecível”, com quem esteve casado por 58 anos, o professor Tabacof tem dois filhos e dois netos, um dos quais, Juliana Setelovich, lhe dá imenso orgulho. “Ela é médica, casou com um cardiologista belga e vive nos Estados Unidos, onde vai fazer uma carreira brilhante: vocês vão ouvir falar muito dessa moça.”

### De malinha na mão

Tabacof diz que a Cardiologia era um sacerdócio na década de 1940. Não havia clínicas para atendimentos de urgências, era o médico que se deslocava de dia ou de noite, levando na mão a malinha preta, o estetoscópio, o tensiômetro, algumas seringas já fervidas e o bisturi, essencial para a salvadora sangria nos freqüentes episódios de edema agudo do pulmão.

A Cardiologia baiana só nasceu efetivamente em agosto de 1945, quando o professor Adriano Pondé instalou no Hospital Santa Izabel o “Ambulatório de Cardiologia Prado Valadares”, relata Tabacof, onde começou a engatinhar a Cardiologia cirúrgica. As aulas práticas da Faculdade, que não tinha hospi-

**Pfizer**  
**Cardiociência**

**LIPITOR**  
atorvastatina cálcica

**Caduet**  
anidipiro besilato/  
atorvastatina cálcica

**Olmetec**  
olmesartano medoxilato

**CITALOR**  
ezetimibe/atorvastatina cálcica

**Revatio**  
sildenafil



## Atualização automática: leitura de notícias através do sistema RSS

tal, passaram a ser dadas naquele hospital, até que fosse construído o Hospital de Clínicas, onde se tornou possível ministrar um ensino de alto nível aos universitários baianos. Foi também no Santa Izabel que funcionou, até 1948, a Sociedade Bahiana de Cardiologia, de que Tabacof foi um dos fundadores.

Que tudo deu certo, o velho professor não tem dúvida alguma. Os cardiologistas se multiplicaram na Bahia, começaram a ser convidados para fazer cursos na Europa, nos Estados Unidos, e um dia “meu amigo fraternal, o professor Zerbini, me disse que tínhamos uma Cardiologia muito avançada na Bahia”. O professor ficou contente com o reconhecimento, e mais contente ainda quando outro amigo, Adib Jatene, lhe disse num congresso, em Belo Horizonte, que não havia mais necessidade de a Bahia mandar pacientes para serem operados em São Paulo, pois “o que vocês hoje têm na Bahia é uma Cardiologia de Primeiro Mundo”. Foi só então que o professor Rubem Tabacof teve certeza de ter cumprido sua missão.

E depois de 66 anos de trabalho, cansado, mas muito animado, Tabacof acha que tem direito a curtir um pouco. A prova disso é que ele deu essa entrevista não em casa, mas no Hotel Sofitel de Salvador, onde foi passar a Semana Santa, aproveitando a moradia necessária para o descanso do velho guerreiro.

Com a tecnologia RSS, você não precisa ficar navegando nos sites para ficar atualizado. As notícias ou atualizações podem chegar direto ao seu computador, em tempo real. Blogs, jornais e portais de imagens têm endereços RSS, nome da tecnologia que permite a entrega automatizada de notícias.

Para saber se um site possui a tecnologia RSS, observe ícones alaranjados em alguma parte da página com as inscrições: RSS, XML ou RSS valid.

Existem vários sistemas de leitura do formato RSS, que são denominados de News Readers, disponíveis para o download gratuito:

- Feedster (<http://www.feedster.com>)
- Newzcrawler (<http://www.newzcrawler.com>). Para windows.
- Amphetadesk (<http://www.disobey.com/amphetadesk>). Para windows ou Mac.
- Radio (<http://radio.userland.com>). Para windows ou Mac.
- NetNewsWire (<http://ranchero.com/netnewswire>). Para Mac.

Depois de baixar um sistema de leitura, experimente ir ao site Medscape, onde existe uma lista de especialidades com conteúdo formatado para o RSS.

Veja em:  
[www.medscape.com/pages/public/rss](http://www.medscape.com/pages/public/rss)

**Augusto Uchida**  
augusto.uchida@incor.usp.br



UM NOVO HORIZONTE NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR.<sup>1,2</sup>

**Referências Bibliográficas:** 1. Chockalingam A et al. Efficacy and optimal dose of sildenafil in primary pulmonary hypertension. International Journal of Cardiology, 99 (2005): 91-96. 2. Lopes AA et al. One-year follow-up of the effects of sildenafil on pulmonary arterial hypertension and veno-occlusive disease. Brazilian Journal of Medical and Biological Research (2006) 39: 185-190.



Laboratórios Pfizer Ltda. - Rua Alexandre Dumas, 1850 - São Paulo - SP - CEP 04717-904 - CNPJ 46.070.888/015-88  
© Copyright Laboratórios Pfizer Ltda. 2006. Marca Depositada. Todos os direitos reservados. Revatio® (sildenafil citrato) Reg. MS 1.0216.0193.  
VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. USO ADULTO.

A minúscula desse produto encontra-se no corpo desta publicação. A persistência dos sintomas, o médico deverá ser consultado.

